

Brossard: Senado não empossará indiretos

SALVADOR (O GLOBO) — O líder do MDB no Senado, Paulo Brossard, afirmou ontem que "a repulsa popular é tão intensa que os senadores biônicos não tomarão posse". Até lá, segundo o Senador gaúcho, "ocorrerão mudanças que começarão por eliminar essa figura caricata".

Segundo Brossard, "não se concebe, numa casa legislativa, representantes eleitos e representantes não eleitos". O Senador lembrou que, na sua Mensagem ao Congresso, o Presidente Geisel, ao justificar a eleição indireta de um terço do Senado, disse que "através deste processo seria possível levar ao Parlamento personalidades que, embora não tendo votos, sejam altamente representativas e brilhantes".

— Ora, os nomes dos biônicos já nomeados mostram bem o conceito que o General tem de personalidades brilhantes — aduziu o Senador Brossard.

Segundo Brossard, "Trata-se de um processo fraudulento para abocanhar um terço do Senado e impedir que o MDB fizesse maioria, mas a repulsa popular é tão intensa que entendendo que os biônicos não chegarão ao Senado".

Paulo Brossard aplaudiu a decisão do Diretório Nacional do MDB de excluir a indicação do Senador indireto pelo Rio de Janeiro, onde a Oposição tem maioria no colégio eleitoral, observando que "não se pode conspurcar o Senado com uma figura que não seja eleita como os demais senadores".

Juntamente com os senadores Gilvan Rocha, Agenor Maria, Evandro Carreira, Evilásio Vieira, Benjamim Farhad e Itamar Franco, Paulo Brossard demorou-se por cerca de 30 minutos no Aeroporto Dois de Julho, de passagem para Aracaju, onde participou, à noite do lançamento da candidatura do Deputado Federal José Carlos Teixeira ao Senado direto.